

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	
Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A minha saudação

Há vinte e três anos que a região do Baixo Vouga é servida pela publicação do jornal semanário «Ecos de Cacia» que, em perfeita colaboração com os interesses regionais, vem pugnando nas suas colunas pelo desenvolvimento e progresso de todas as terras que constituem esta região.

Como filho de Taboeira, que acompanhando sempre o desenvolvimento progressivo da terra que me serviu de berço, sei muito bem quanto Taboeira deve ao «Ecos de Cacia», que dum maneira franca e leal sempre dispôs das suas colunas para nelas serem relatados os mais variados noticiários assim como todos os assuntos relativos ao seu progresso.

E por isso, sinto imperioso dever aproveitar a passagem do seu XXIII aniversário para apresentar ao seu digno director sr. José Marques Damião as minhas cordeais felicitações, as quais torno extensivas a todos os colaboradores deste jornal e ao correspondente em Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, que tão imparcialmente tem cumprido a missão que lhe foi incumbida.

Gaia, 28 de Julho de 1953.
Manuel Pereira de Carvalho.

23 anos de luta — PELO CONCELHO DE AVEIRO — PELA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Com o presente número, completa o *Ecos de Cacia* mais uma etapa, mais um ano de publicação, no desejo ardente de bem servir o concelho de Aveiro e a sua importante e panorâmica região que o Vouga e a Ria banham num encantamento sem igual.

É mais um ano de trabalhos intensos que nos orgulhamos atingir, quando a Imprensa actualmente encontra na sua frente inúmeros obstáculos perigosos, alguns dos quais, felizmente, já vencidos, mas outros, os que não deixam desenvolver a sua acção para melhor expandir a grandeza do pensamento e da educação, no sentido de beneficiar o jornal nesta época progressiva que exige mais e melhor na sua colaboração e aspecto gráfico, esses são obstáculos de grande importância que a nossa míngua situação económica não pôde ainda ultrapassar.

Contudo, graças aos bons esforços e à dedicação dos nossos assinantes, o *Ecos de Cacia* marca mais uma vitória na sua existência, feito glorioso para a humildade desta missão, cuja luta tão árdua nos dá orgulho por coisa de algo se ter conquistado para o desenvolvimento da região, que é enriquecer com amor o formoso concelho de Aveiro, rincão dos mais florescentes do património nacional, por que o futuro lhe reserva iniciativas de altos interesses públicos. E, assim, com a franqueza da sinceridade e apoiados nos sublimes princípios das liberdades públicas continuamos a pugnar pelas sagradas aspirações do concelho que é berço de notáveis estadistas e liberais que a História regista pelos seus relevantes serviços prestados à Pátria e pelos seus bons trabalhos a favor da Humanidade, consola-nos iniciar nova etapa na defesa dos interesses e melhoramentos da região do Baixo Vouga, não nos faltando por isso, apesar de cansados e velhos, o mesmo entusiasmo e boa vontade com que principiamos desde o decorrer veloz

destes vinte e três anos de publicação.

Desvanecidos mencionamos o facto de Cacia atingir já um desenvolvimento apreciável que, como localidade de recursos para cometimentos importantes na vida industrial e no sector de turismo, se coloca ativa no nível do progresso a reclamar a atenção dos poderes públicos para que lhe seja dado o amparo merecido a abrir-lhe o caminho do futuro. E os nossos conterrâneos (Conclui na 2.ª página)

Saudação

Vai entrar no 24.º ano de existência o «Ecos de Cacia», jornal a que a região do Baixo Vouga muito deve. Sem a sua propaganda, apesar do bairrismo de todos os nossos vizinhos cacienses, nada se teria conseguido para o grau de prosperidade que disfruta a linda região de Cacia e que, a continuar neste ritmo, torná-la-á dentro de pouco tempo numa verdadeira cidade.

Pena é que a sua atitude não seja compreendida por todos! Associando-me, pois, a este aniversário, envio as minhas saudações ao seu Director sr. José Marques Damião e a todos que nele trabalham.

Angeja, 28 de Julho de 1953.
Manuel Nunes da Trindade.

Lisboa de Outrora

1890 - 1900

Recordações da mocidade

A VELHA GUARDA DA ESTRELA

Por Chóisa Maia

Recorda-me que tu estavas lendo «A Capital», indiferente às baboseiras que ele vomitava.

O Costa, danado por não lhe dares troco e animado pela entrada de mais três franquistas esturrados, dirigiu-te qualquer bujarada que mereceu da tua parte a seguinte resposta:

—«O' Costa! Você quer fazer-me um favor? De hoje em diante você limita-se apenas a vender-me calçado e mais nada. Não tenta abordar assuntos políticos comigo... Discuta com os da sua igualha. Comigo não, porque entre nós há um fosso difícil de transpôr.

De um lado, uma criatura que toma chá desde pequeno, para quem as vinte e cinco letras do alfabeto não são hieroglifos difíceis de decifrar.

Do outro, um *chumeco* besuntão, analfabeto, muito embora rico, mas que não tem categoria para discutir, seja com quem for, visto que só p'dia fazê-lo debitando *argumentos do ofício*.

Contra o que tu esperavas, porque te puseste de pé para o que desse e viesse, e contra a expectativa de todos os fregueses que estavam na loja, o Costa não se deu por atingido.

Sómente se chocou quando, por fim, tu lhe chamaste *sórdido burguês*, cujo significado ele desconhecia, à certa, pois que se fez muito pálido, ao mesmo tempo que de dentro do balcão te interpelava nos seguintes termos:

—«O' seu Ferreira! O senhor chama-me burguês?!... Pois o senhor chama-me burguês, seu Ferreira?!...»

Toda a gente, inclusivamente os próprios amigos, se riram da estupidez do Costa, por este considerar o apodo de burguês como

o mais pejorativo e insultante do vocabulário português.

Como tu não lhe ligasses mais importância, ele, furioso, arremessou-te um rolo de sola que tinha sobre o balcão.

Não foi preciso mais nada para tu o castigares, como merecia: Bancos, cadeiras, formas de calçado, etc., tudo quanto tinhas à mão voou pelos ares contra ele.

O que então se passou foi de um cómico irresistível.

Tu estavas transfigurado e não deixavas que ninguém se aproximasse de ti, pois querias, e com razão, os movimentos livres, visto que a maior parte dos espectadores eram amigos pessoais e políticos do Costa.

Este, a cada projectil que tu lhe arremessavas, abaixava-se, por detrás do balcão, como o papagaio da lenda, mas berrando sempre: *agarrem-me esse homem que me parte as vitrines! Que me dá cabo de tudo!*...

Quando já não tinhas mais nada de que lançar mão, voltaste-te para os circunstantes e, com a maior flegma, remataste o incidente com as seguintes palavras: —Como os senhores acabam de presenciar, chamei a este homem sórdido burguês. Não o caluniei, ao que parece. A prova é que ele não se importava que lhe partisse a cabeça, contanto que lhe poupasse as vitrines e outros utensílios da sua loja.

No género sórdido não há outro no bairro.

E não havia!...

Desse memorável dia em diante a rapaziada tomou-o à sua conta. Não o largou mais até ao golpe de misericórdia dado pelo gracioso Sacramento, colaborador (Conclui na 2.ª página)

A Pista do Rio Novo do Príncipe

tem excepcionais condições para a realização dos Campeonatos Europeus de 1954

SÃO AS OPINIÕES TÉCNICAS AOS CAMPEONATOS NACIONAIS DE REMO

Não é missão fácil descrever a grandiosidade, o interesse, a boa organização e tudo quanto se prendeu com os Campeonatos Nacionais de Remo, realizados nos últimos sábado e domingo na Pista do Rio Novo do Príncipe, na nossa freguesia.

A magnitude da pista, a maravilhosa paisagem, que tem merecido a peleta de consagrados pintores, no número dos quais se conta Artur Prat, que se perdeu tantas vezes no encantador cenário do Rio Novo do Príncipe, são motivos já descritos por várias vezes no nosso jornal e têm merecido, ultimamente, crítica honrosa de grandes cronistas portugueses, que não se cansam, não podem, como nós, dizer mais.

Este facto, prescindindo-nos de ataviar palavras de referência ao Rio Novo do Príncipe, que encantou remadores, técnicos e assistentes, os largos milhares de pessoas — cerca de 15.000! — que presenciaram as provas e retiraram convencidos de que ao secular Rio Novo do Príncipe está destinado um futuro auspicioso, ao serviço do Remo e do Turismo portugueses.

Provado ficou que a ansiada pista náutica internacional, para a realização dos Campeonatos

Europeus de 1954 ficaria ali muito bem instalada, na confluência do Vouga com a Ria de Aveiro, entre Sarrazola e Vilarinho.

Apenas um pequeno e indispensável arranjo na pista e a construção de um melhor acesso, são obras que se impõem para (Conclui na 2.ª página)

Germano M. Dias Ferreira

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81-1.º Esq

Tel. (27081 - 33060) - LISBOA



A tripulação senor de «shell» 8 remos do Galitos de Aveiro, que mais uma vez se apresentou em grande forma mantendo o título nacional

Os Campeonatos Nacionais de Remo

(Conclusão da 1.ª página)

que Portugal não fique inferiorizado às pistas europeias onde se têm realizado iguais competições.

A pista dos Jogos Olímpicos de Helsinquia não era melhor do que esta, afirmou um técnico.

As provas em resumo

A primeira jornada, no sábado, dia 25, foi um verdadeiro estudo para as grandes competições do dia seguinte.

Na tribuna de honra viam-se além das autoridades concelhias os srs. Dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos, Frederico Burnay, vice-presidente da Federação Portuguesa do Remo, e outros membros deste organismo.

As provas, naquele magnífico lençol de águas paradas e serenas, decorreram com bastante entusiasmo e tiveram numerosa assistência, sendo os resultados os seguintes:

Yolles de 4—Seniores; 1.ª eliminatória: C.U.F. do Barreiro. (Desistiu o Clube Naval de Lisboa, por doença de um remador). **2.ª eliminatória:** 1.º, Caminhense; 2.º, Figueirense.

Shell de 4—Juniões; 1.ª eliminatória: 1.º, Galitos A; 2.º, Figueirense; **2.ª eliminatória:** 1.º, C.U.F.; 2.º, Galitos B; e 3.º, Ferroviário, do Barreiro.

Skiff—Juniões: 1.º, João António Rocha, da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa; 2.º, Casimiro Ramos, do Fluvial Portuense.

Shell de 4—Seniores: 1.º, Galitos; 2.º, Caminhense; 3.º, Naval 1.º de Maio.

Yolle de 8—Juniões: 1.º, Naval 1.º de Maio; 2.º, C.U.F. Resultados das provas finais:

Yolles de 4—Seniores: 1.º, Caminhense; 2.º, C.U.F.

Shell de 4—Juniões: 1.º, C.U.F.; 2.º, Galitos A; 3.º, Ginásio Figueirense.

Ficaram assim apurados campeões nacionais: Caminhense, em «yolles» de 4, seniores; C.U.F. do Barreiro, em «shell» de 4, juniões; Naval 1.º de Maio, em «yolles» de 8, seniores; Liga dos Antigos Graduados da M. P., em «skiff» juniões; e Galitos, em «shell» de 4, seniores.

A segunda jornada, no domingo, 26, teve a presença de muitos milhares de pessoas, cerca de 15.000. Nos parques de estacionamento, os automóveis e camionetas calculam-se em 500.

Na tribuna de honra estiveram os srs. Governador Civil, Arcebispo Bispo de Aveiro, Presidente da Câmara, Comandantes dos Regimentos da guarnição e outras entidades oficiais, juntamente com os mesmos membros do dia anterior.

Os resultados das competições foram os seguintes:

Yolles de 4—Juniões; 1.ª eliminatória: 1.º, Clube Naval de Lisboa; 2.º, Galitos; 3.º, Desportivo da C. P. **2.ª eliminatória:** 1.º, Naval 1.º de Maio; 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, Fluvial Vilcondense.

Shell de 8—Juniões; 1.ª eliminatória: 1.º, Naval 1.º de Maio; 2.º, Fluvial Portuense. **2.ª eliminatória:** 1.º, Ginásio Figueirense; 2.º, Associação Naval de Lisboa.

Shell de 2: 1.º, Fluvial Portuense (seniores), idem (juniões).

Yolles de 8—Seniores: 1.º, C.U.F.; 2.º, Ferroviários do Barreiro.

Shell de 8—Seniores: 1.º, Galitos, com avanço de dois barcos e um quarto sobre o Caminhense, que se classificou em 2.º lugar. Esta prova foi a mais sensacional e a que despertava mais interesse, pois o Galitos, há 4 anos consecutivo campeão nacional, conquistou esse lugar pela 5.ª vez.

Resultados das provas finais: **Yolles de 4—Juniões:** 1.º, Naval 1.º de Maio; 2.º, Naval de Lisboa; 3.º, Ginásio Figueirense. **Shell de 8—Juniões:** 1.º, Na-

val 1.º de Maio; 2.º, Ginásio Figueirense.

Skiff—Seniores: 1.º, Carlos Marciel, do Caminhense; 2.º, Carlos Costa, da Liga dos Antigos Graduados da M. P.

Ficaram apurados campeões nacionais nesta jornada: Fluvial, em «shell» de 2, seniores; Fluvial, em «shell» de 2, juniões; C.U.F. do Barreiro, em «yolle» de 8, seniores; Galitos, em «shell» de 8, seniores; Naval 1.º de Maio, em «yolle» de 4 juniões; Naval 1.º de Maio, em «shell» de 8, juniões; e Caminhense, em «skiff» seniores.

O Juri Técnico era assim constituído: Presidente, dr. David Cristo; juiz-árbitro Mendo Saraiya Lobo (Cons. Técnico da F. P. R.); juiz de partida, José António Diogo (Fluvial); Juiz de chegada, António Júlio Sobreiro (Galitos); cronometrista, José Simões Carneiro (Fluvial) e vogais, os delegados dos clubes concorrentes.

Notas

Na margem oposta, em frente da meta e da tribuna de honra, dos mastros apropriados desfaldavam as bandeiras dos clubs concorrentes a estas provas máximas do remo nacional.

—Foram montadas instalações sonoras, rádio e telefónicas, entre o local de partida e a meta.

—Em momento oportuno, no decorrer das provas, os srs. Dr. Salazar Carreira e Frederico Burnay, respectivamente inspector dos Desportos e vice-presidente da Federação Portuguesa de Remo, fizeram uso da palavra, enaltecendo a feliz escolha do Rio Novo do Príncipe para palco do Campeonato Nacional e felicitando os Galitos pela boa organização das provas.

—A distribuição dos prémios foi feita, à noite, no Teatro Aveirense.

—A equipa «shell» de 8 (seniores) dos Galitos, que conquistou o 5.º título sucessivo de campeã nacional, foi a seguinte: João Cravo, João Paula, Carlos Roque da Benta, Manuel Regala, José Costa, Ernesto Simões, Zacarias Andias, Felisberto Forte e Edgar Lopes, timoneiro.

—E a equipa «shell» de 4 (seniores) dos Galitos, que conquistou o título de campeã nacional foi a seguinte: Manuel Regala, Carlos Roque da Benta, Felisberto Forte, Zacarias Andias e Edgar Lopes, timoneiro.

Opiniões de técnicos:

Guilherme Capelo, da Federação:

—Esta pode vir a ser uma das melhores pistas da Europa. Como está nem nos jogos Olímpicos de Londres e Helsinquia vi melhor.

Humberto de Barros, do Clube Náutico de Viana:

—Encontrou-se felizmente a pista nacional. Local de uma beleza de encanto.

José Simões Carneiro, do Fluvial:

—Inegavelmente que isto é uma autêntica pista de remo. Con-

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 1 de Agosto, o sr. Fernando dos Santos Silva, 26 anos, residente em Lisboa, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; o sr. Adelino Marques Baptista, 38 anos, da Quinta e zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana no posto de Oliveira do Bairro; e o menino Manuel Soares de Pinho Aleixo, 9 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

—Amanhã, 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 49 anos, de Alumieira e conceituado industrial de padaria na Lamarosa.

—No dia 3, a sr.ª Maria Augusta da Silva Valente, de Sarrazola e residente em Lisboa.

—Em 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 51 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Tentugal; a sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, 50 anos, esposa do sr. Diamantino Dias Capela, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Celeste Dias Teixeira da Silva, 40 anos, de Cacia, esposa do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu; o sr. Manuel Mateus Morgado, 24 anos, de Cacia e empregado de padaria em Torres Novas; e a menina Maria Manuela Marques da Silva Matos, colhe 8 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos Júnior e de sua esposa sr.ª Maria José Marques da Silva, residentes em Estarreja.

—Em 5, a menina Maria das Neves Carvalho, colhe 23 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laborioso industrial de padaria em Olhão.

—Em 6, o sr. José da Silva Samartinho, 46 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã.

—E em 7, o sr. Eurico Marques Teixeira, da Póvoa e panificador no Estoril; a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, 41 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira e residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, 57 anos, esposa do sr. Manuel José da Silva Júnior, de Cacia, onde chegaram há pouco vindos da América do Norte. Muitas felicidades para todos.

dições técnicas valiosas. Quando as condições de acesso e arranjo em toda a pista isto será maravilhoso.

Severo Biscaia, do Ginásio Figueirense:

—Sem dúvida que é uma verdadeira pista. Quando as condições de acesso e profundar o terreno, se executarem, atinge o grande sonho dos remadores.

Augusto Fernandes, do Caminhense:

—Em Portugal não temos melhor e assim dá gosto ver remo. A pista é ideal e depois de tudo pronto é simplesmente maravilhoso.



Na prova de seniores «shell» de 4 remos, os Galitos de Aveiro voltaram a evidenciar a sua já tradicional superioridade. Esta é a sua valorosa tripulação, mais uma vez campeã nacional

MUDOU

Para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

a Rádio Electro-Reparadora de IRCILIO COELHO

Onde espera continuar a receber dos seus antigos clientes e amigos, RÁDIOS e toda a aparelhagem eléctrica para reparação.

Por Aveiro

23 anos de luta

(Conclusão da 1.ª página)

O V Concurso de produção leiteira de Aveiro

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários, prossequindo na campanha de assistência para uma melhor valorização económica do efectivo bovino leiteiro regional, realizou, através da sua Delegação em Aveiro, mais um concurso de produção leiteira que, à semelhança dos anteriores, despertou o maior entusiasmo na lavoura, dado o estímulo e interesse que representa a efectivação de certames desta natureza nos trabalhos de melhoramento animal.

A distribuição dos prémios—no valor total de 8.450\$00—relativos a este concurso, no qual foram inscritas 91 vacas das raças holandesa e turíha, efectuou-se na sede da referida Delegação, pertencendo os animais primeiros classificados aos seguintes produtores:

1.º—Dr. Pompeu Cardoso, Aveiro; 2.º—João Simões de Pinho, Cacia; 3.º—António Nunes de Almeida, S. João de Loure; 4.º—António Martins Pais, S. Jacinto—Aveiro; 5.º—António de Sousa Novo, Vilarinho—Cacia; 6.º—Manuel Pereira da Silva, Sarrazola—Cacia; 7.º—António Martins Pais, S. Jacinto—Aveiro; e 8.º—Júlio Fernandes Branquinho, Eírol.

Até ao 36.º classificado registaram-se produções superiores a 4.000 kgs. de leite em 300 dias o que, traduz bem o valor do núcleo de gado leiteiro já hoje existente nesta região.

Regedor da freguesia de Oliveirinha

Na reunião camarária de 27 do corrente e perante os regedores das freguesias do Concelho, foi entregue o «diploma de honra» do Instituto Nacional de Estatística, ao sr. Manuel Nunes da Graça, regedor de Oliveirinha, como galardão pelo bom serviço prestado no último recenseamento geral da população.

Terrenos da zona do Novo Liceu

Na próxima reunião da Câmara, no dia 3 de Agosto, serão postos em hasta pública os poucos lotes que resta vender no Quarteirão A do bairro do novo liceu.

Arruamentos da cidade

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação e construção de passeios da Travessa de S. Sebastião.

Deve ficar concluída dentro em breve a pavimentação a betuminoso da Avenida de Artur Rava.

Terminou a pavimentação, a cubos de granito, da rua do Recreio Artístico.

Conde de Agueda

Na reunião camarária de 20 do corrente mês, foi aprovado um voto de profundo sentimento pela morte do sr. Conde de Agueda, antigo Governador Civil de Aveiro, deputado por este distrito e activo defensor dos interesses desta região.

Benemerência

O Grémio dos Industriais de Panificação, de Coimbra, enviou

continuarão, com a mesma dedicação e patriotismo, a trabalhar pelo embelezamento da freguesia de Cacia, pois que a nossa terra muito ainda precisa da sua valiosa colaboração. Ao seu laborioso povo se deve a pavimentação das principais artérias da localidade, mas falta-lhe o novo edifício da estação dos caminhos de ferro, por o actual não condizer com o progresso e grande transformação por que está passando Cacia.

E por isso, neste dia solene para o nosso semanário, não podemos esquecer a necessidade deste melhoramento, por que tanto temos pugnado.

Agradecendo aos colaboradores, anunciantes e amigos, o *Ecos de Cacia* patenteia a todos muita gratidão, saudando-os com os protestos da solidariedade em prol do nosso Concelho e da ridente região do Baixo Vouga.

E para a frente!—é o nosso lema.

Recordações da mocidade

(Conclusão da 1.ª página)

dor do «Pimpão», e de outros jornais humorísticos.

Esse golpe de misericórdia consistiu numa célebre quadra impressa, afixada, em vésperas de carnaval pelas paredes, escadas, portas e mictórios da Estrela, Lapa e Campo de Ourique.

Isto foi o suficiente para o Costa desaparecer da Estrela. Trespassou o estabelecimento e retirou-se para Arganil, sua terra natal, a gozar os rendimentos.

Nunca mais ninguém o viu.

(Continua)

IMPRENSA

«Diário do Norte»

Atingiu o 4.º ano de publicação no dia 20 de Julho findo, este brilhante vespertino do Porto, que tão devotadamente defende o ideal nacionalista sob a ilustre direcção do distinto jornalista sr. Dr. António Cruz, a quem felicitamos, bem como todo o seu corpo redactorial, desejando ao «Diário do Norte» uma longa e próspera vida.

a quantia de 2.180\$00 que foi distribuída pelas seguintes instituições de assistência da cidade: Gota de Leite (600\$00); Hospital da Misericórdia (580\$00); Sopa dos Pobres (500\$00); e Albergue Distrital (500\$00).

Passelos da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Ao concurso de empreitada de 7.000 m2 de passeio nas placas centrais, apresentaram-se 12 concorrentes.

Foram rejeitados dois e admitidos dez. As propostas estão em estudo e a adjudicação far-se-á brevemente.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Instalação sonora na igreja paroquial

Um aparelho amplificador do som nas igrejas, principalmente quando são grandes, como a nossa, não é um objecto de luxo ou supérfluo. É uma necessidade. Impõem-no as circunstâncias do tempo corrente.

Já por duas vezes tivemos necessidade de alugar uma aparelhagem sonora e muitas outras ocasiões têm surgido que era necessário fazê-lo, mas não se fez por ficar caro tal aluguer e dar incómodo a sua condução para aqui, que exigem sempre seja ao nosso encargo.

Existindo cá, tudo está remediado. Há em centenas de igrejas no País aparelhos amplificadores, porque não há-de conseguir-se para a nossa?

Angejeses amigos: continuo confiando no vosso generoso auxílio e diariamente espero ansioso a vossa resposta à minha circular.

Oxalá que no dia 9 de Agosto, este jornal publicasse uma lista numerosa de subscritores em homenagem à nossa Excelsa Padroeira, Nossa Senhora das Neves.

P.^a Moraes.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Transporte	2.357\$00
Eduardo Dias Capela (Lourenço Marques)	200\$00
Policarpo Nunes de Sousa (Lisboa)	100\$00
A transportar	2.657\$00

Falecimento. — Vitima do «tifo», faleceu no último dia 27, no Fontão, a menina Rosa dos Santos da Silva, de 17 anos, filha do sr. Miguel da Silva e de sua esposa sr.^a Deolinda dos Santos, moleiros, daquele lugar desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco desta freguesia, sr. P.^a João Matens de Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. António dos Santos Silva e Clemente da Silva, que são irmão e tio da fiada.

Pegaram à urna 6 rapazes solteiros e foram feitos dois turnos para pegar à borlas por meninas amigas da extinta.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Que a boa menina descanse na paz do Senhor e a seus pais e mais família enviemos sentidos pêsames.

Incêndio. — No dia 29 cerca das 14.30 horas, manifestou-se incêndio numa arrecadação de palha, anexa à residência da sr.^a Libânia da Silva Maio, viúva do saudoso Manuel da Silva Maio (o Milhões), da rua dos Pinheiros.

Aos rebates dos sinos acendeu muito povo que trataram de debelar o fogo. Este, porém, só foi extinto mercê dos esforços dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que compareceram, entretanto, ao local. A falta de água dificultou o ataque ao incêndio.

Os prejuizos estão calculados em 1.500 escudos e as causas atribuem-se a uma brincadeira de crianças com fósforos.

Baile. — No dia 8 de Agosto, pelas 22 horas, realiza-se na Associação de Instrução e Recreio Angejense o grandioso **Baile das Neves**, abrilhantado pela maravilhosa **Orquestra «Os Camisas Verdes»**, de Casal d'Alvaro.

Todos os anos costuma este baile a ser muito concorrido pelos veraneantes da nossa terra.

Mais um Club que desaparece. — Realizou-se há dias a almoeida do espólio do **Angeja Sport Club** que durante alguns anos teve a sua sede na rua da Pereira.

Lamentamos o desaparecimento deste Club, de tão gloriosas tradições, pois lembramos ainda a sessão de homenagem prestada, quando da corrida de bicicletas feminina, a Deolinda Vidinha, vencedora da mesma corrida.

Há tempos foi o **Grupo dos 20**

ANÚNCIO

Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil de Aveiro:

Faço saber que Carlos Manuel Natividade Dias da Costa, natural de Aveiro, onde reside, filho do Dr. Manuel Dias da Costa Candal e de Júlia Adelaide Salgueiro Natividade, requere autorização para usar o nome de Carlos Manuel Natividade da Costa Candal. Assim, nos termos do n.º 3 do artigo 262 do Código do Registo Civil e conforme o despacho de 16 do corrente de sua Excelência o Ministro, convidam-se os interessados a deduzirem, perante a Direcção Geral dos Registos e do Notariado, a opposição que tiverem.

Aveiro, Conservatória do Registo Civil, 27 de Julho de 1953.
O Conservador do Registo Civil,
Fernando Calisto Moreira.

CASAS

Vendem-se situadas ao lado da capela do Espírito Santo, na rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia, no dia 23 de Agosto, às 16 horas, no próprio local, para efeito de partilhas. Tem quintal, água, luz eléctrica e entrada de carro. Reserva-se o direito de não entregar, caso a oferta não convenha.

Quem pretender dirija-se a Adelina de Jesus Quaresma, em Cacia. (3)

Padaria

Trespasa-se bem localizada, junto da Praça do Peixe, em Aveiro. Contingente de farinhas: 46 sacas T.E., 13 T.G. e 12 Extra. Tratar com Rodrigo Marques de Melo—Rua Tenente Resende, 41—Aveiro. (3)

Padaria

Trespasa-se em Pampilhosa com a cozedura de 60 sacas, sendo 25 T.E. e 35 T.C., tudo vendido na terra, com habitação anexa, dormitório para o pessoal, quintal e barracão para lenhas e casa de arrumação, água quente e fria. Renda 120\$00. Informa o telefone 47—Pampilhosa. (4 4)

Padaria

Trespasa-se em Angeja, sita na Rua da Fonte. Tratar na mesma, das 7 às 13 horas, com o proprietário Artur Pereira de Lima. 4

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ouivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

BICICLETAS

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras.

MODELOS DESDE 900\$00

As bicicletas «VENEZA», equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por cinco anos.

ARMAZENS VENEZA

de AFONSO MIGUEL DE FIGUEIREDO

Rua Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)

Telefone 209 = AVEIRO

NOTÍCIAS LOCAIS

Concurso de Pesca

No dia 30 de Agosto, realiza-se no Rio Vouga, em Cacia, o «VI Concurso de Pesca Fluvial do Norte», organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos.

A nossa terra saberá acolher, como nos demais anos, as numerosas famílias desportivas que aqui se deslocarão.

De Taboeira

As festas de Santa Maria Madalena. — Decorreram cheias de brilhantismo as festas à nossa gloriosa padroeira. A procissão foi uma das maiores que aqui se têm realizado, tendo-se nela incorporado cerca de 50 anjinhos. E os arraiais de tarde e de noite tiveram grande concorrência, sendo queimado muito fogo de artifício. O arraial de segunda-feira foi muito concorrido e teve a rematá-lo uma descarga de fogo.

O ramo foi entregue à juiza que servirá no próximo ano, Ex.^{ma} Sr.^a D. Arcelina Valente Moreira. Felicitamos o juiz e mordomos deste ano, pela imponente que revestiram os festejos.

Para assistir às festas vieram aqui numerosos conterrâneos nossos disseminados pelo país, dos quais não podemos tomar nota.

Anos. — No dia 3 de Agosto completa 4 annos o interessante Carlos Manuel da Silva Crespo Gomes, filhinho do sr. Luís Pereira Gomes e de sua esposa sr.^a D. Madalena da Silva Gomes, nossos estimados conterrâneos e sócios da fábrica de moagem da firma Gomes & Irmão, Ld.^a, de Sarrazola.

E em 7, completa 22 primaveras a menina Carmelina de Lourdes de Oliveira, filha do sr. Armando Fernandes Dias e de sua esposa sr.^a Elvira de Oliveira. As nossas felicitações.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMBIRA

Visitas. — Regressou ao Barreiro o nosso amigo José da Silva Reis, que esteve de visita a seus pais sr. José da Silva Reis e sua esposa sr.^a Maria Moura da Silva Reis, proprietários de Mataduços.

Também esteve de visita a seus pais o nosso amigo Avelino Marques Dias Ferreira, soldado em Cavalaria 3, em Estremoz.

Anos. — Completou mais uma primavera no último dia 30 a sr.^a D. Odete Rodrigues da Rocha Pinto, esposa do sr. Elísio de Jesus Pinto, filha e genro do sr. João Rocha e de sua esposa sr.^a D. Adalina Rodrigues Rocha, residentes na América do Norte. Os nossos parabéns.—C.

Club Recreio Caciense

CINEMAS

Hoje, dia 1 de Agosto, às 22 h.

A Empresa Cine do Bombaral, apresenta o maravilhoso filme sonoro português, inteiramente religioso, que comove todas as almas

«Fátima Terra de Fé»

com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Maria Lande, Tereza Gomes, Manuel Correia, Maria Alvarez, etc.

É um filme que toda a gente deve ver, porisso, ninguém falte!

BAILES

Grandiosa Matinée Dançante
No dia 2 de Agosto, às 17 horas

para estreia da moderna
«Orquestra Star»
de Aveiro.

De Sarrazola

Casamento. — No dia 19 de Julho findo, realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento do sr. Domingos Marques Vilar, de 19 anos, filho do sr. João Marques Vilar e de sua esposa sr.^a Rosa Marques da Costa, deste lugar, com a menina Rosa Maria da Silva, de 22 anos, natural da freguesia de Aguas Santas, concelho de Póvoa de Lanhoso e também residente neste lugar, filha do sr. Américo do Sacramento da Silva.

Foram padrinhos a sr.^a D. Maria Rodrigues Cristino, de Cacia, e a irmã do noivo menina Glória Marques da Costa.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Visitas. — Vindos no seu automóvel, estiveram de visita a sua família o sr. Olívio Simões Pereira, benquista industrial de padaria em Algés, sua esposa sr.^a D. Adília Dias Mota Pereira e seu filho Carlos Fernando Mota Pereira, laureado estudante do 5.º ano, residentes em Lisboa.

Foram também visitar a redacção deste jornal, onde deixaram 5\$00 para ajuda do papel, o que muito agradecemos.

De Verdemilho

ANOS. — No dia 23 de Julho passou o seu aniversário o nosso amigo sr. David Branco Novo, empregado nos Lactínios de Aveiro, Ld.^a, deste lugar. Felicitamo-lo.—C.

Padaria

Trespasa-se autorizada a fabrico de pão de milho e de todas as farinhas espoadas de trigo, sita no lugar da Varziela, a uma distância de 2 quilómetros e pouco da vila de Cantanhede, com boas estradas para quem quiser procurar as suas vendas resguardadas dos maus assuntos, com todos os preceitos pertencentes à padaria.

Tratar com José Cipriano Nora—Varziela. (4-3)



Armas para caça, defesa ou recreio
NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o arneiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRICOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

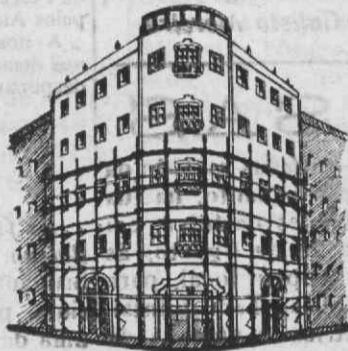
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombal, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cietro, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A' venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D. — LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórrs, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALPAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

V A G O

GRANDE SERRALHARIA
João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO